

secular, parte integrante da memoria cultural do nosso Mun-
cipio, de tão caras e ricas recordações. Assim, toda urgência e cali-
mel, é acútil, é sensata. Peitoo nossos agradecimentos em nome
também da comunidade cobolizasse que legao aos pósteros um re-
daduro monumento da historia política e administrativa de nos-
sa terra. Muito Obrigada." Nada mais havendo a tratar o Senhor
Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus. E para
constar o Senhor Presidente mandou que se laviasse a presente Ata
que depois de lida submetida a Apreciação Plena, aprovada, sua
assinada para que produza seus efeitos legais.

Assinada

Antônio Córdova (Assinada)

Ata da Segunda Reunião Or-
dinária do Primeiro Período Or-
dinário do ano de mil novecen-
tos e oitenta e sete realizada no
dia doze de março do corrente
ano.

As dezesseis horas do dia doze de março do ano
de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador
Antônio Berra de Figueiredo e com a cooperação da Primeira e Segun-
da Secretarias pelos Vereadores Antônio Córdova Moraes e Alcimides
Ferreira de Souza, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio
Ordinariamente, e além desses responderam a chamada me-
morial os seguintes Vereadores: Arentarco Avel de Oliveira, Ana
Pelia Mathias dos Santos Pereira, Antônio Carlos de Carvalho Cou-
dade, Darley Pereira da Silva, Emílio da Silva Santos, Mauro Je-
né de Aguiar, Otávio Raja Gabaglia e Silvia dos Santos Jequi-

za Silva. Havendo quórum regimental o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus a presente reunião. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Primeira Reunião Ordinária e Atas da Primeira e Segunda Reuniões Extraordinárias do Primeiro Período legislativo do ano em curso. A seguir o Senhor Presidente determinou a "bateria do Expediente" que constou no seguinte: Indicação nº 04/8º de autoria do Orador Exonides da Silva Santos, que solicita recuperação ou construção de nova ponte no Bairro Coquea - primeiro distrito deste Município; Requerimento nº 010/8º de autoria do Vereador Exonides da Silva Santos que dispõe sobre pedido de Urgência e Discussão Única para o Projeto de lei nº 1018º, oriundo da Mensagem Executiva nº 014/8º e Projeto de lei nº 12/8º de autoria do Vereador Aristarco Acioli de Oliveira, que busca a integração do Deficiente Físico, através do trabalho na Empresa Privada, sob a coordenação da Secretaria de Saúde e Assistência Social. Terminada a "bateria do Expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao regimento dedicado aos oradores inscritos no livro próprio. Fez uso da tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Dorley Pereira da Silva iniciando sua fala registrou contentamento repressivo para o término do que considerava o desgoverno do Prefeito Alair Pereira. lamentou que a Rádio Cabo Frio não tivesse divulgado a reunião anterior, dizendo esperar que a emissora pudesse naquela data em diante transmitir as reuniões da Casa, para que o público pudesse tomar conhecimento das atividades dos Senhores Vereadores, dirigindo apelo ao Presidente da Casa no sentido de que fossem restabelecidas as transmissões das reuniões da Câmara. Retornou críticas a Administração Municipal pelo estado de abandono em que se encontrava o Município de Cabo Frio, onde o sistema viário até o cemitério da Secretaria do Meio Ambiente no combate aos Mosquitos. Denunciou a especulação imobiliária, o roubo de areia das dunas e o precário recolhimento de lixo no Município, bem que Administração Municipal se manifestasse. Protestou também contra os precários serviços prestados pela Auto Viação Salineira, concluindo que havia conveniência do Governo do Município e interesse para

que tal estado de coisas continuasse, em prejuízo da comunidade cabofriense. Abordou o problema salarial do funcionalismo público municipal, afirmando que o "gatilho" da Nova República estava apontado para a cabeça do servidor, impondo mais sacrifícios fora ao salário de fome que recebia. Disse também que as professoras lotadas na zona rural do Município exerciam suas atividades com sacrifício, desde que haviam perdido o direito ao "parce" no onibus da Auto Viação Salomeia, sem que a Municipalidade compensasse tal perda, solicitando ao Prefeito que se fizesse justiça com a classe. Reiterou críticas ao apoio do Prefeito ao futebol profissional em detrimento de outras iniciativas do Município, encerrando a seguir sua fala, logo após ocupou a tribuna o Deputado Austarco Paoli de Oliveira iniciando sua fala comunicou que a Executiva havia concluído entendimentos com a Direção da Rádio Cabo Frio, firmando contrato com a emissora possibilitando a transmissão das reuniões da Casa nos próximos períodos, ressaltou também a opinião pública do Município, ressaltando o apoio demonstrado pelo Presidente Luis Basso de Figueiredo e o espírito de colaboração do Doutor Hilton Marra, diretor da Emissora. Relatando críticas do Deputado Dinly Pereira da Silva, disse que o Município passava por sérias dificuldades financeiras causadas, como era de conhecimento do público pelo Senhor Coronel Erizola. Narrou a seguir uma série de arbitrariedades administrativas promovidas pelo Governador Coronel Erizola contra Cabo Frio, causando assim uma série de problemas para a comunidade. Saudou o parecer do Governador Marina Franco, afirmando que se iniciava uma era de realizações para o Estado do Rio e para o Município de Cabo Frio. Teve críticas ao Governador Erizola dizendo que o mesmo deveria de entrar de sua cabeça, também em relação aos problemas do Estado. Comentou a seguir sobre o Governo Federal e as circunstâncias que levaram ao surgimento da Nova República, e ainda, que muitos dos integrantes do Governo Federal, da Nova República, eram elementos mudancistas, porque eram componentes do PSD e que durante vinte e dois anos haviam associado o povo brasileiro e seus, que não estavam mudando de partido pa-

ra se adquirir a autoridade para se criticar o novo Governo, que embora suas falhas, estava tentando concertar os escândalos de governos anteriores, mas que pelo menos os fatos eram transparentes, eram de conhecimento público. Prosseguiu, disse que o Governador Moura Franco era enfim a crise provocada pelo BIVERS, uma das mais sérias ocorrências do Governo Brizola, provocada pelo des-governo do engenheiro gaúcho. Adiante, disse que o ilustre representante do PDT, Vereador Dirley Pereira da Silva, ao invés de criticar o Governo do Município, deveria denunciar os fatos, e demandar do Governador Brizola e que havia durado Cabo Frio com sua economia dilacerada, exigindo a seguir sua fala com críticas a encom-paçação de empresas de transporte do digo pelo Governo Brizola e que todas elas estavam em estado falimentar. Ocupou a seguir a tribuna o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brindade iniciando sua fala, disse que o Vereador Dirley Pereira da Silva abordava com propriedade os problemas Municipais e que o Vereador Aristarco Azevi de Oliveira tentava dirimir o assunto com o objetivo de negar a população cabojense a situação real da Administração Municipal. Dirigindo-se ao Vereador Aristarco Azevi de Oliveira, disse que o representante do PMDB, quando da implantação do plano cruzado subtra a Tribuna e afirmou que o Presidente José Sarney era o melhor Presidente, e hoje acusava políticos de mudancistas, exigindo-se que o Populo Presidente era egresso do PSD. Adiante, disse também que os ataques dirigidos pelo Vereador Aristarco Azevi de Oliveira e seus companheiros de partido ao Governador Moura Franco, eram na realidade, dirigidos a um político exumado do PSD, e que era uma incoerência. Fêz-lhe críticas dirigidas ao Governo do PSD, afirmando que os serviços prestados a população através de órgãos federais, com destaque para o INPS, haviam se deteriorado a tal ponto da instituição não ter credibilidade junto aos segurados, mais que pessoas saudáveis com vinte e cinco anos de idade estavam gozando de benefícios do INPS, ou seja, estavam encotado irregularmente e recebendo dos cofres públicos, com carnês em nome de arrojados por políticos em troca de votos. Adiante, defendeu o Deputado Ivo Saldanha, neste momento pessoas afirmarem ser exigentissimo um parlamentar usar chapéu, enfatizando

que mais vigoroso em parlamentar usar chapéu, enfatizando que vigorosa era a administração ter um Campana em seu quadro funcional, lembrando que o Vereador Uelton Bessa, ao seu tempo de PDT, defendera também homens como Campana, o que era verdadeiramente uma vergonha. Encerrando a seguir sua fala com seguida caiu a tribuna o Vereador Mauro José de Aguiar iniciando sua fala dissertando sobre concepções filosóficas a respeito de críticas, comportamento e conceitos correlatos, o Vereador Mauro José de Aguiar logo após denunciou a situação aflitiva vivida pelos pescadores de camarão do Município, a isto portaria da SUDPE proibindo a pesca do crustáceo "decapode maxaxuxu", abundante na lagoa de Aracama. Falou também de seu interesse em solucionar problemas tais como implantação de Escola Técnica de Comércio e Transporte Coletivo, afirmando que o Vereador não podia se perder em críticas estúpidas e sem procurar ser efetivo, produzindo para a comunidade. Disse também que iria apresentar indicações visando a criação de uma Escola Técnica Profissionalizante em Cabo Frio, sendo que em aparte o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Branda de disse que a iniciativa estava prejudicada visto o Deputado São Saldanha já ter providenciado assinatura de comércio no sentido de dotar o Município de tal equipamento pedagógico. Em resposta o orador disse que o Deputado São Saldanha havia "embarcado em sua canoa" aludindo que a iniciativa havia partido de sua pessoa, afirmando também que era comum na Câmara, Vereadores tomarem a si idéias e proposições de outros companheiros. Falou da necessidade da construção de uma Capela Mortuária em Cabo Frio visto a inexistência em Cabo Frio de um local onde pudessem ser velados os entes queridos. Prosseguiu apresentando uma longa relação de proposições de sua autoria, visando o restabelecimento de pescadoras negligidas pelo Município. Em aparte, o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Branda, disse que o Vereador Mauro José de Aguiar se esquecia que existia já em ruínas o início das obras do IMB, com o respectiva Capela Mortuária, e mais, que o Vereador devia cobrar do Prefeito os recursos que havia arrecadado para a construção de tão importante obra. Respondendo, o Vereador

dor Mauro José de Aguiar disse que não usava a tribuna pa-
 ra debates, mas como o Vereador do PDS insistia, disse que ti-
 nha provas de que o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brundage
 já tinha aberto e mostrado muita gente no INPS, no pe-
 ríodo em que o PDS comandava no País, e ainda que o Vereador
 Antonio Carlos de Carvalho Brundage, tirava documentos de dentro
 do INPS e marcava consultas para pessoas no órgão. Arguindo
 questão de ordem o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brundage, dis-
 se que o Vereador Mauro José de Aguiar usava de invectivas, desafi-
 ando-o a provar tais acusações, e ainda, que o Vereador Mauro Jo-
 sé de Aguiar recibia do INPS como doente. Prossequendo, disse
 o orador que era contribuinte do INPS, e que não dissera que o
 Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brundage retirava documentos
 do INPS, mas sim, que marcava consultas no órgão porque
 tinha acesso ao mesmo. Em aparte o Vereador Alcides Ferreira
 de Souza, disse que a luta para que o Município tivesse uma
 Escola Técnica era de todo político cabalmente ao longo dos ul-
 timos vinte anos, sem demérito para nenhum. A seguir o Vere-
 ador Mauro José de Aguiar encerrou sua fala, dizendo que sempre
 que fosse atacado por picuinhas, era dar resposta a altura. Não
 havendo mais oradores inscritos no livro, o Senhor Presidente
 transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram
 aprovada as seguintes matérias: Aprovado o Requerimento nº 010/88
 de autoria do Vereador Emendes da Silva Santos; Aprovado a Indica-
 ção nº 04/88 de autoria do Vereador Emendes da Silva Santos.
 Foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, o Projeto
 de lei nº 18/88 de autoria do Vereador Aristarco Bardi de Oliveira.
 Foi encaminhado as Comissões de Constituição, Finanças e Federa-
 ção para em conjunto emitirem seus pareceres, no Projeto de lei
 nº 10/88 contendo Mensagem Executiva nº 14/88. Foi aprovado o
 parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos no
 Projeto de lei nº 68/88 de autoria do Vereador Virgílio Loure-
 de Souza. Remanejada a "Ordem do Dia", o Senhor Presidente
 permaneceu a palavra aos Vereadores que quiserem fazer uso
 do segmento indicado a "Explicação Pessoal", que não fez.

com uso da Tribuna. Fêz uso da Tribuna em "Explicação Pessoal". O Vereador Alcimedes Fereira de Souza, iniciando sua fala, disse que realmente ficara com vergonha de ser vereador ao constatar o estado lamentável dos bairros pobres do Município, com destaque para Boca do Mato, mas, que tivera a oportunidade de votar favoravelmente em Mensagens do Senhor Prefeito, no sentido de que a Municipalidade pudesse contrair empréstimos no valor de cinquenta e oito milhões de cruzados, para que obras de saneamento fossem realizadas em tais bairros e ainda, que houvesse através de um corredor de Boca do Mato que as manchas fô estavam chegando para o início de tão importantes obras. Relatando críticas do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brindade, disse não ser verdade que políticos do PMDB utilizassem o INPS com fins eleitorais, relatando fato ocorrido no órgão e sua luta para atender pessoas carentes. Concluiu sua fala, dizendo que não concordava com as críticas dirigidas a Auto Viação Salomera, empresa que desenvolve grande esforço no sentido de melhorar sempre o nível de atendimento ao usuário de transporte coletivo em Cabo Frio. Logo após o Vereador Otávio Raja Galaglia usou a Tribuna, iniciando sua fala disse que em próxima reunião iria apresentar Indicações solicitando ao Senhor Prefeito construção de passeio público na Estrada Bento Ribeiro Dantas, trecho Mangueiras - Rúgios, no sentido de oferecer praticidade aos transeuntes e diminuir o índice de atropelamentos no local, solicitando o apoio dos colegas em sua proposição. Prosseguindo propôs o início de um amplo debate visando a reforma do Código de Obras do Município, reunindo todos os segmentos que pudessem tomar, destacando a melhoria do nível de vida do Município de Cabo Frio que já atingiu níveis insuspeitáveis, visto que era claro não poder se impedir que pessoas viessem a Cabo Frio, reafirmando que um novo código de obras restabeleceria com certeza a qualidade das pessoas no Município de Cabo Frio, visto sua evocação iminentemente turística, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores que quisessem fazer uso de "Explicação Pes-

soal", o Senhor Presidente emexiou a presente reuniao em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida submetida a apreciao Plurimaria, aprovada, sera assinada para que produza seus efeitos legais.

José Bello

Denias Cordeiro Moraes

Ata da terceira Reuniao Extraordinaria do Primeiro Pericdo Ordinario do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia doze de marzo do corrente ano.

As dezete horas do dia doze de marzo do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidencia do Venador Auro Serra de Figueiredo e com a occupacao da primeira e segunda secretarias pelos Venadores Omas Cordeiro Moraes e Alconerato Ferrera de Souza, reuniu-se a Camara Municipal de Polio Frio Extraordinariamente, e alem desses responderam a chamada nominal os seguintes Venadores: Auztario Acudi de Oliveira, Ama Felix Mathias dos Santos Pereira, Antonio Carlos de Carvalho Bundo, Juliy Pereira da Silva, Eronides de Silva Santos, Mauro Joze de Azevedo, Octavio Raja Galaglia e Silva dos Santos Siqueira Silva. Havendo ordem regimental, o Senhor Presidente decla rou aberta a presente reuniao, nao havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foi aprovado o parecer conjunto favoravel das Comissoes de Justica, Finanzas e Organamento e Redacao Final no Projeto de lei n. 1018 e contendo Mensagem Executiva n. 1418. Nao havendo nada mais a tratar, o Senhor